

A representação discursiva das classes desfavorecidas da Margem Sul no gênero *stand-up comedy*.

Milana Morozova

O presente trabalho tem como objetivo identificar e descrever o fenômeno da representação discursiva no texto humorístico do gênero *stand-up comedy*. Nomeadamente, o estudo visa identificar como as classes desfavorecidas da Margem Sul são discursivamente representadas no texto. Situa-se no âmbito teórico da Linguística Textual (LT) e, mais concretamente, na Análise Textual dos Discursos (ATD), desenvolvida por Jean-Michel Adam (2008). A representação discursiva (Rd), sendo o aspeto importante do lado semântico do texto, inclui as seguintes operações de construção de sentido: tematização, predicação, aspetualização, localização espacial e temporal e relação. Para efetuarmos a análise dos textos cómicos, teremos em consideração todas as categorias de Rd. Do ponto de vista metodológico, o presente trabalho é uma pesquisa descritiva. Será analisado um pequeno *corpus*, retirado do programa de *stand-up comedy* português, que consiste em 3m45s (720 palavras). Quanto à abordagem, é uma pesquisa qualitativa, visto que não nos preocupamos com a quantidade de ocorrências, mas sim, com os sentidos que são construídos através das representações discursivas. Baseando-se na identificação das Rds no gênero *stand-up comedy*, a análise textual deste trabalho visa aprofundar o nível semântico do texto humorístico do gênero *stand-up comedy*, ainda pouco explorado em termos empíricos. A análise textual resultou na identificação das características particulares das classes desfavorecidas da Margem Sul, nomeadamente, o espírito de grupo, o sentido de comunidade e de unidade entre os seus membros.

Referências

- Adam, Jean-Michel (2008). *A Linguística Textual. Introdução à análise textual dos discursos*. Cortez: São Paulo.
- Passegi, Luis et al. *A análise textual dos discursos: para uma teoria da produção co(n)textual de sentido*. In: BENTES, Anna Christina; LEITE, Marli Quadros (orgs.). *Linguística de texto e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2010. p. 162-312.